



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-020

Mineralização de um material experimental para pulpotomia de dentes permanentes e decíduos e um material para pulpectomia de dentes decíduos

Cosme-Silva L, Sakai VT, Floriano NCA, Benetti F, Cintra LTA, Dal-Fabro R, Gomes Filho JE, Nicoli NVV

Área: Endodontia

Um novo material experimental com indicação para pulpotomia de dentes decíduos e permanentes (MEPulpo-MTA) e um material para obturação dos canais radiculares da dentição decídua (MEPulpect-MTA) vem sendo formulados para possível indicação clínica. Esses materiais são à base de Agregado Trióxido Mineral (MTA) e para que possam ser indicados, estudos precisam ser conduzidos com esses materiais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de deposição de estruturas mineralizadas desses materiais em subcutâneo de ratos. Foram utilizados 30 ratos machos, os quais foram divididos em 4 grupos: 1: MEPulpo-MTA - Angelus®; 2: MEPulpect-MTA - Angelus®; 3: MTA convencional-Angelus®; 4: Controle - tubo vazio (6 animais por grupo). Cada animal recebeu 4 implantes no subcutâneo, sendo 3 tubos de polietileno com os diferentes materiais e 1 tubo vazio (controle). Decorrido os períodos de 7, 15, 30, 60 e 90 dias os animais foram eutanasiados e os tecidos circundantes ao tubo foram processados para inclusão em historesina. Cortes com espessura de 10 µm foram submetidos ao método de Von Kossa (VK) e Luz Polarizada (LP) para identificação de deposição de estruturas mineralizadas. A calcificação foi registrada como positiva ou negativa em ampliação de 100x. Marcação VK e estruturas birrefringentes a LP foram positivas em 100% nos grupos MTA e MEPulpo-MTA; 100% de marcação VK para MEPulpect-MTA e 90% de marcação de estruturas birrefringentes a LP para este mesmo material. Pode-se concluir que ambos os materiais experimentais apresentam características de deposição de estruturas mineralizadas semelhante ao MTA.

Descritores: Pulpotomia; Pulpectomia; Endodontia; Odontopediatria.